

ODR Health SPE S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias para o
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

ODR HEALTH SPE S.A.

Informações Financeiras Intermediárias para o
período de Três Meses Findos em 31 de março
de

2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as Informações financeiras	1
Balanços patrimoniais	2
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto	6
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	7

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da
ODR Health SPE S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da ODR Health SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

São Paulo, 6 de agosto de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Danilo Namura Lombardoso
Contador
CRC nº 1 SP 278829/O-3

ODR Health SPE S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.018	1.476	Fornecedores	6	520	1.985
Impostos a recuperar	4	506	74	Impostos e contribuições a recolher		29	18
Total do ativo circulante		1.524	1.550	Partes relacionadas	7	-	951
				Total do passivo circulante		549	2.954
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	5	8.512	3.355	Capital social	8	9.527	2.001
Total do ativo não circulante		8.512	3.355	Prejuízo Acumulado		(40)	(50)
				Total do patrimônio líquido		9.487	1.951
TOTAL DO ATIVO		10.036	4.905	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.036	4.905

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ODR Health SPE S.A.

Demonstração do Resultado
Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Período de três meses findo em 31/03/2025
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas		(1)
		(1)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		(1)
Receita financeira	9	12
Despesa financeira		(1)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		11
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		10
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		10
RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO	10	0,0016
As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias		

ODR Health SPE S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de três meses findo em 31/03/2025
Lucro líquido do período	10
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente do período	10

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ODR Health SPE S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Capital Social			Prejuízo acumulados	Total patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar	Integralizado		
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.871	1.870	2.001	(50)	1.951
Integralização de capital	8	-	(1.870)	1.870	-	1.870
Aumento de capital	8	5.656	-	5.656	-	5.656
Lucro do período		-	-	-	10	10
Saldo em 31 de março de 2025		9.527	-	9.527	(40)	9.487

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ODR Health SPE S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Período de três meses findo em 31/03/2025
Atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		10
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa aplicado pelas atividades operacionais:		
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro		10
 Variação no capital circulante:		
Impostos a recuperar	4	(432)
Fornecedores e prestadores de serviços	6	(1.465)
Impostos a recolher		11
 Caixa aplicado nas operações		(1.886)
 Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais		<u>(1.876)</u>
 Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Intangível	5	(5.157)
 Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(5.157)</u>
 Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	7	(951)
Aporte de Capital (Constituição)	8	7.526
 Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		<u>6.575</u>
 Diminuição líquida em caixa e equivalentes de caixa		<u>(458)</u>
 Caixa e equivalentes no início do período	3	1.476
Caixa e equivalentes no final do período	3	1.018
 Variação do caixa e equivalentes		<u>(458)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

**NOTA EXPLICATIVA ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 (Valores expressos em
milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ODR Health SPE S.A. (“ODR Health”), é uma sociedade anônima de capital fechado e de propósito específico, com sede na Quadra Acne 11, Avenida LO 4, S/N, Conjunto 04, lote 39, Plano Diretor Norte, Palmas - TO. A companhia foi constituída em 15 de outubro de 2024 e detém parceria público - privada com o Governo do Estado de Tocantins que consiste na concessão administrativa para a prestação de serviços de construção, gestão, operação e manutenção de serviços não assistenciais do novo Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina – HMMDR - Palmas nos termos do Contrato de Concessão nº 02/2025 firmado em 10 de fevereiro de 2025, pelo prazo de 30 anos.

A Companhia é controlada integralmente pela OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A., a qual, por sua vez, tem como controlador final o fundo BTG PACTUAL INFRA SOCIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES II MULTIESTRATÉGIA.

Contrato de Concessão

O Contrato de Concessão nº 02/2025, 2025, tem por objeto a construção do Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina – HMMDR, bem como a gestão, operação e manutenção dos serviços não assistenciais da unidade.

O perfil hospitalar do HMMDR será voltado para especialidades ginecológicas e obstétricas, abrangendo atendimentos de gestação de risco habitual e alto risco, além de cuidados neonatais. A unidade contará com estrutura para internações e atendimentos ambulatoriais de recém-nascidos até 28 dias de vida, incluindo leitos de UTI Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) e Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa).

Ao todo, o hospital disponibilizará 210 leitos, distribuídos da seguinte forma: 70 leitos de Alojamento Conjunto; 10 leitos de Alojamento Conjunto para Neonatos Patológicos; 30 leitos de Ginecologia; 20 leitos de Obstetrícia para Gestação de Alto Risco (GAR); 10 leitos de UTI Adulto; 30 leitos de UTI Neonatal; 30 leitos de Cuidados Intermediários Neonatais Convencionais (UCINCo); 10 leitos do Programa Mãe Canguru (UCINCa). Além dos setores de internação, o hospital contará com ambulatorios e demais áreas de apoio, planejadas para oferecer um atendimento humanizado, eficiente e de qualidade às pacientes e seus familiares.

Até 31 de março de 2025, não foi assinado a Ordem de Início de Serviços da Etapa de Obras, bem como a Data de Eficácia do Contrato de Concessão.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Detalhes sobre as consistências das práticas contábeis da Companhia estão descritas na nota explicativa 2.3. Estas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Deste modo, estas informações financeiras intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Abaixo estão relacionadas certas notas explicativas que não trouxeram alterações relevantes no período, se comparadas com a posição de 31 de dezembro de 2024, e que em virtude disso não estão sendo apresentadas ou estão sendo apresentadas de forma sumarizada.

- Sumário das principais políticas contábeis (Nota 2)

Em virtude de a constituição da Companhia ter sido em 15 de outubro de 2024, não estão sendo apresentadas a demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração de mutações do patrimônio líquido e demonstração do fluxo do caixa comparativos.

2.1 Base de mensuração, moedas funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo apresentados em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2 Consistência das práticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias são aquelas divulgadas em nota explicativa das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. No contexto dessas políticas não houve alteração relevante aplicável à Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2025, permanecendo inalteradas a relação de normas novas, emitidas e ainda não aplicáveis ao negócio.

A Administração tem, na data de aprovação das informações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo apresentado como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Bancos	5	6
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	1.013	1.470
	1.018	1.476

- (a) As aplicações financeiras referem-se às operações de Certificado de Depósito Bancário (CDB) remuneradas a uma taxa média de 100% do CDI em 31 de março de 2025 (100% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Estas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e possuem liquidez diária, não estando sujeitas a risco significativo de mudança de valor e possuem vencimentos inferiores a três meses da data de contratação, logo, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

4 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	31/03/2025	31/12/2024
PIS e COFINS não cumulativos a recuperar	506	74
	506	74

5 INTANGÍVEL

Em 10 de fevereiro de 2025, a Companhia celebrou com o Governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, contrato de concessão administrativa para construção, gestão, operação e manutenção do novo Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina em Palmas.

Saldo em 01 de janeiro de 2025	3.355
Adições (a)	5.157
Saldo em 31 de março de 2025	8.512

(a) Refere-se a gastos incorridos, principalmente com consultorias no desenvolvimento e elaboração do projeto para a obtenção da concessão. A amortização será de acordo com o prazo da concessão.

6 FORNECEDORES

Os saldos devidos a fornecedores correspondem substancialmente a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como não circulante.

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores – terceiros	520	1.985
	520	1.985

7 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, são:

	Relação	31/03/2025	31/12/2024
Contas a pagar			
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A (i)	Acionista	-	951
		-	951

- (i) Refere-se ao pagamento de despesas com honorários de assessorias para participar da licitação referente a PPP de Tocantins.

8 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 03 de dezembro de 2024, através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital Social da ODR Health no montante R\$ 3.869 mediante a emissão de 3.869.852 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real). O capital social da companhia passou para R\$ 3.870 dividido em 3.870.852 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 16 de janeiro de 2025, através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a integralização de R\$ 1.870, de modo que, com a referida integralização, o capital social da Companhia, no valor de R\$ 3.871, estará totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional.

Em 18 de fevereiro de 2025, através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 5.656, divididos em 5.656.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2025 o capital social é composto conforme apresentado abaixo:

	31/03/2025		
Acionistas	Quantidade de ações Subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Capital Social R\$
OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.	9.526.852	9.526.852	9.527
	9.526.852	9.526.852	100,00%

Acionistas	31/12/2024		
	Quantidade de ações Subscritas	Quantidade de ações integralizadas	Capital Social R\$
OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.	3.870.852	3.870.852	2.001
	3.870.852	3.870.852	100,00%

9 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e pode ser assim composto:

	31/03/2024
Receitas financeiras	
Rendimento sobre aplicações financeiras	12
	12
Despesas financeiras	
Outras despesas financeiras	(1)
	(1)
Resultado financeiro, líquido	11

10 RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação considerando o lucro líquido atribuível ao acionista dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o período.

Os cálculos dos resultados por ação do período findo em 31 de março de 2025 podem ser assim demonstrados:

	31/03/2025
Numerador	
Resultado líquido do período	10
Denominador (em milhares de ações)	
Média ponderada de número de ações ordinárias	6.448
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,002)

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

O CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação, define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Companhia considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”) ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (R1) estabelece uma hierarquia de três níveis (nível 1, 2 e 3) a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no nível de “*input*” significativo para sua mensuração, onde os instrumentos classificados como nível 1 são aqueles que dispõem de “*inputs*” baseados em preços praticados em mercado ativo para instrumentos idênticos, sem que a Companhia tenha poder de ajustar tais preços, enquanto aqueles classificados como nível 3 são aqueles para os quais os “*inputs*” de precificação de mercado são raros ou inexistentes e que dependem de maior aplicação de julgamento da Companhia para definição de seu valor justo. Os de nível 2 são aqueles com níveis de “*input*” que não se enquadram completamente nem no nível 1, nem no nível 3.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2025. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos através do valor justo, não apresentam diferença significativa para seus valores contábeis.

Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia do valor justo:

31/03/2025			
Valor Contábil			Valor Justo
Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.018	-	1.018
	1.018	-	1.018

Passivos

Fornecedores	-	520	520	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-
	-	520	520	-

31/12/2024

Valor Contábil	Valor Justo
----------------	-------------

Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
-----------------------------------	------------------	-------	---------

Ativos

Caixa e equivalentes de caixa	1.476	-	1.476	1.476
	1.476	-	1.476	1.476

Passivos

Fornecedores	-	1.985	1.985	-
Partes Relacionadas	-	951	951	-
	-	2.936	2.936	-

12 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco de capital

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera sua estrutura de capital, em especial a curva futura de realização de seus ativos financeiro e seus passivos financeiros de financiamento, para mapear a gestão do risco no longo prazo.

Dessa forma, a Companhia avalia, com base em sua posição atual, quais seriam os saldos totais de sua dívida ou caixa líquido sobre o patrimônio líquido, considerando que todo o ativo financeiro será realizado, bem como todo o passivo com financiamentos, pago.

(a) Risco de mercado

Exposição ao risco de taxas de juros

Ativos

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, bem como aplicações financeiras, mantidos substancialmente em CONTAMAX, indexados à taxa CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro, (ver nota explicativa nº 3).

Passivos

A companhia não está exposta a riscos relativos à variação de taxa de juros em função de não ter captado financiamentos até 31 de março de 2025.

Análise de sensibilidade

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos da variação destas taxas sobre seus ativos e passivos financeiros. Na referida análise os indexadores foram estressados negativa e positivamente em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente, onde:

Cenário atual: refere-se ao cenário real em 31 de março de 2025.

Cenário base: elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 18 de fevereiro de 2025, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central e CETIP.

Cenários I, II, III e IV: conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, retraídas em 50% (cenário I) e 25% (cenário II), e majorados em 25% (cenário III) e 50% (cenário IV), considerando um horizonte de 12 meses.

A tabela abaixo demonstra os indexadores aos quais a Companhia está exposta, bem como o cálculo de suas possíveis oscilações, considerando os critérios descritos acima.

Indexadores	Risco	31/03/2025	Período até 31 de março de 2025				
		Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI	Variação CDI	0,14150	0,14150	0,07075	0,10613	0,17688	0,21225

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros, com base nos cenários expostos acima, pode ser assim demonstrada:

<u>Ativos</u> <u>financeiros</u>		31/03/2025	Período até 31 de março de 2026				
Operação	Risco	Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Variação CDI	1.013	1.013	956	927	1.155	1.184
		1.013	1.013	956	927	1.155	1.184
	Efeito de ganho (perda)	1.013	(57)	(86)	143	171	

(b) Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Gerência Financeira e monitorado pela Diretoria Financeira. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais.

Em conformidade com a gestão do risco de liquidez, a Companhia tem realizado uma gestão efetiva do seu ciclo operacional, adequando o prazo médio de recebimento com o prazo médio de pagamento.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é proveniente da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente o cronograma físico e financeiro de suas

operações, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto e garantir os fluxos normais de recebimento.

13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de abril de 2025, foi deliberado sobre o aumento do capital social da Companhia em R\$ 10.473, mediante a emissão de 10.473.148 (dez milhões, quatrocentas e setenta e três mil, cento e quarenta e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real). O capital social da Companhia passará de R\$ 9.527 para R\$ 20.000, totalmente subscrito e integralizado neste ato, em moeda corrente nacional.

Em 30 de abril de 2025 a Companhia emitiu debêntures simples, não conversível em ações de espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries no valor total de R\$130.000, sendo R\$ 65.000 referente às Debêntures da Primeira Série e R\$ 65.000 referente às Debêntures da Segunda Série pelo prazo de 2 anos, custo de DI + 2,25% ao ano, o pagamento ocorrerá em uma única parcela, na data de vencimento (30/04/2027). Os recursos captados por meio da presente Emissão deverão ser utilizados para investimentos e obras de construção, desenvolvimento e aquisições relativas ao Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina, a ser construído em Palmas/TO, o que abrangerá o pagamento das despesas e quaisquer gastos relativos às obras, incluindo seu gerenciamento, e investimentos a serem realizados e quaisquer custos e despesas relativas à aquisição de materiais, elaboração de projetos, emissão de licenças, construção de instalações e aquisição de mobiliários e equipamentos necessários à operacionalização ao Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina.

A operação é regida pelos seguintes documentos: (i) a presente Escritura de Emissão; (ii) os Contratos de Garantia “alienação de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios”; (iii) o “Instrumento Particular de Contrato de Coordenação e Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático, em Regime de Garantia Firme de Colocação, da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em duas séries, para Distribuição Pública, sob o rito de Registro Automático, da ODR Health SPE S.A.”, celebrado entre a Emissora, a Fiadora e determinada instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários; (iv) o Contrato de Prestação de Serviços de Banco Depositário “Contrato de Conta Vinculada”, (v) o Contrato de conta Garantia e os demais instrumentos celebrados com prestadores de serviços contratados no âmbito da Emissão e da Oferta e (vi) os aditamentos a quaisquer dos documentos mencionados nos itens acima, incluindo todos os seus anexos e aditamentos.

Em 06 de maio de 2025, foi assinada a Ordem de Início de Serviços da Etapa de Obras. A partir desta data, o Contrato de Concessão passou a vigorar pelo seu período.

14 APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 06 de agosto de 2025.

DIRETOR DE OPERAÇÃO

Thiago Nery Python

DIRETOR FINANCEIRO

Rogério Bolzani Caldas

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ronney Donizete Fernandes
Contador - CRC - 1SP-286064/O-3